

	HOSPITAL DAS CLÍNICAS FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU – UNESP GERÊNCIA DE ENFERMAGEM Av. Prof. Mário Rubens Guimarães Montenegro s/n - Unesp – Campus de Botucatu CEP. 18618-687 – Botucatu – São Paulo – Brasil Tel. (14) 3811-6220 (14) 3811-6000	POP GE 055 – Pág.: 1 / 8	
		Emissão: 07/05/2015	
	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DA GERÊNCIA DE ENFERMAGEM	Revisão nº: 03	24/05/2024
POP GE 055 – PUNÇÃO PARA ADMINISTRAÇÃO DE FLUIDOS POR HIPODERMÓCLISE			

1. **OBJETIVO:** administração lenta de soluções no tecido subcutâneo, contínuo ou intermitente.

2. **ABRANGÊNCIA:** enfermeiros e técnicos de enfermagem.

3. **MATERIAL E RECURSOS NECESSÁRIOS:**

3.1. **Equipamentos de Proteção Individual (EPI's):** luvas de procedimento.

3.2. **Materiais Específicos para o Procedimento:** bandeja; algodão; 01 cateter de punção de média duração nº 22 ou 24; 01 almofada de álcool 70INPM; 01 seringa preparada com 03 ml de soro fisiológico 0,9% (SF 0,9%); 1 curativo filme transparente; 01 equipo; frasco da medicação a ser administrada.

4. **PROCEDIMENTOS:**

1. Realizar higienização das mãos com água e sabão antisséptico (mínimo 30 segundos) ou com álcool gel (mínimo 15 segundos);
2. Providenciar os materiais;
3. Reunir na bandeja;
4. Realizar higienização das mãos com água e sabão antisséptico (mínimo 30 segundos) ou com álcool gel (mínimo 15 segundos);
5. Preparar a seringa de 3ml aspirando 3 ml de SF0,9%, mantendo a agulha conectada e a extremidade protegida com a tampa e com o invólucro do material;
6. Dirigir-se ao leito do paciente;
7. Colocar a bandeja com os materiais na mesa auxiliar;
8. Realizar a higienização das mãos com água e sabão antisséptico (mínimo 30 segundos) ou com álcool gel (mínimo 15 segundos);
9. Perguntar para o paciente e/ou acompanhante: “Qual é seu nome completo?”, “Qual é sua data de nascimento?”, “Sabe seu número de registro hospitalar?”;
10. Conferir os dados da pulseira/etiqueta de identificação com os dados relatados;

Aprovação da Gerência de Enfermagem: Darlene Bravim Cerqueira Aprovação da Presidente da Comissão de Padronização da Assistência de Enfermagem: Monique Antonia Coelho Aprovação da CCIRAS Aprovação SESMT
Assessoria Núcleo de Gestão da Qualidade – Gestão 2024

	<p>HOSPITAL DAS CLÍNICAS FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU – UNESP GERÊNCIA DE ENFERMAGEM Av. Prof. Mário Rubens Guimarães Montenegro s/n - Unesp – Campus de Botucatu CEP. 18618-687 – Botucatu – São Paulo – Brasil Tel. (14) 3811-6220 (14) 3811-6000</p>	POP GE 055 – Pág.: 2 / 8	
		Emissão: 07/05/2015	
	<p>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DA GERÊNCIA DE ENFERMAGEM</p>	Revisão nº: 03	24/05/2024
POP GE 055 – PUNÇÃO PARA ADMINISTRAÇÃO DE FLUIDOS POR HIPODERMÓCLISE			

11. Explicar o procedimento e finalidade ao paciente e/ou acompanhante;
12. Inspecionar o local a ser puncionado;
13. Escolher o local de punção com maior tecido adiposo e que proporcione melhor mobilidade ao paciente;
14. Realizar a higienização das mãos com água e sabão antisséptico (mínimo 30 segundos) ou com álcool gel (mínimo 15 segundos);
15. Calçar as luvas de procedimento;
16. Abrir o invólucro do cateter de punção de média duração;
17. Preencher o cateter com soro fisiológico 0,9%;
18. Realizar antissepsia da pele com algodão embebido em álcool 70 INPM;
19. Retirar o protetor do dispositivo de punção;
20. Fazer a prega subcutânea com a mão não dominante;
21. Introduzir o dispositivo na pele suavemente, com a mão dominante em um ângulo de 30° a 45° com o bisel voltado para cima.
22. Retirar o mandril do cateter;
23. Conectar a seringa ao cateter e aspirar para verificar a ausência de retorno sanguíneo;
24. Administrar 01 ml de SF 0,9% e verificar se há presença de extravasamento intradérmico;
25. Fixar o cateter com curativo filme transparente;
26. Conectar o equipo da solução que contém a medicação ao cateter;
27. Retirar as luvas de procedimento;
28. Realizar higienização das mãos com água e sabão antisséptico (mínimo 30

	HOSPITAL DAS CLÍNICAS FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU – UNESP GERÊNCIA DE ENFERMAGEM Av. Prof. Mário Rubens Guimarães Montenegro s/n - Unesp – Campus de Botucatu CEP. 18618-687 – Botucatu – São Paulo – Brasil Tel. (14) 3811-6220 (14) 3811-6000	POP GE 055 – Pág.: 3 / 8	
		Emissão: 07/05/2015	
	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DA GERÊNCIA DE ENFERMAGEM	Revisão nº: 03	24/05/2024
POP GE 055 – PUNÇÃO PARA ADMINISTRAÇÃO DE FLUIDOS POR HIPODERMÓCLISE			

segundos) ou com álcool gel (mínimo 15 segundos);

29. Identificar o acesso subcutâneo como “hipodermóclise” com data, nome de quem puncionou, horário da punção e calibre do cateter;
30. Realizar a higienização das mãos com água e sabão antisséptico (mínimo 30 segundos) ou álcool gel (mínimo 15 segundos);
31. Calçar luva de procedimento;
32. Desprezar os materiais em local apropriado;
33. Lavar a bandeja e óculos de proteção com água e sabão e, após secar, friccionar álcool 70INPM e guardar em seus locais;
34. Manter a unidade limpa e em ordem;
35. Retirar as luvas de procedimentos;
36. Realizar higienização das mãos com água e sabão antisséptico (mínimo 30 segundos) ou álcool gel (mínimo 15 segundos);
37. Realizar as anotações de enfermagem no Sistema de Informação Hospitalar (SIH).

5. CONTINGÊNCIA:

Caso o SIH – Sistema de Informação Hospitalar esteja indisponível, a solicitação dos materiais deverá ser realizada manualmente e, posteriormente, solicitado no sistema.

6. OBSERVAÇÕES:

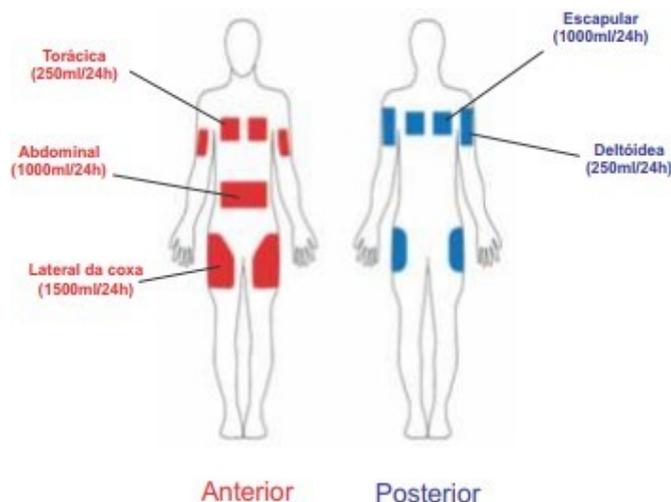
1. O volume infundido poderá variar de acordo com a região escolhida e necessidade individual do paciente;
2. A escolha do calibre do dispositivo poderá variar de acordo com o volume infundido e tecido subcutâneo do paciente;
3. Os principais locais para administração são: tecido subcutâneo que cobre o músculo

Aprovação da Gerência de Enfermagem: Darlene Bravim Cerqueira Aprovação da Presidente da Comissão de Padronização da Assistência de Enfermagem: Monique Antonia Coelho Aprovação da CCIRAS Aprovação SESMT
Assessoria Núcleo de Gestão da Qualidade – Gestão 2024

	<p>HOSPITAL DAS CLÍNICAS FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU – UNESP GERÊNCIA DE ENFERMAGEM Av. Prof. Mário Rubens Guimarães Montenegro s/n - Unesp – Campus de Botucatu CEP. 18618-687 – Botucatu – São Paulo – Brasil Tel. (14) 3811-6220 (14) 3811-6000</p>	POP GE 055 – Pág.: 4 / 8	
		Emissão: 07/05/2015	
	<p>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DA GERÊNCIA DE ENFERMAGEM</p>	Revisão nº: 03	24/05/2024
POP GE 055 – PUNÇÃO PARA ADMINISTRAÇÃO DE FLUIDOS POR HIPODERMÓCLISE			

deltoide, tecido subcutâneo da parte anterior do tórax, tecido subcutâneo na região escapular, tecido subcutâneo abdominal e face lateral da coxa (Imagem 1);

Imagem 1 – Locais de Administração



Fonte: Adaptado Bruno, V.G. Hipodermóclise: revisão de literatura para auxiliar a prática clínica. Einstein, v.13, n.1, p.122-8, 2015.

4. Alguns fármacos podem ser administrados por via subcutânea, conforme apresentado na Tabela 1.

Tabela 1 – Medicamentos mais utilizados em hipodermóclise

Drogas	Dose	Diluição	Tempo de Infusão	Observações
Ampicilina	1g/dia	SF 0,9% 100ml	40 min	-
Cefepima	1g 12/12h ou 8/8h	SF 0,9% 100ml	40 min	-
CefOTAXima	500 mg/dia	SF 0,9% 100ml	40 min	-
CefTAZidima	500 mg/dia	SF 0,9% 100ml	40 min	-
Ceftriaxona	1g 12/12h	SF 0,9% 100ml	40 min	Não é recomendada a posologia de 2g 1x/dia devido ao risco de complicação local.
DEXAmetasona	2-16 mg/dia	SF 0,9% 10ml	10 min	Risco de irritação local. Medicação incompatível

Aprovação da Gerência de Enfermagem: Darlene Bravim Cerqueira
Aprovação da Presidente da Comissão de Padronização da Assistência de Enfermagem: Monique Antonia Coelho
Aprovação da CCIRAS
Aprovação SESMT



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DA
GERÊNCIA DE ENFERMAGEM

POP GE 055 – PUNÇÃO PARA ADMINISTRAÇÃO DE FLUIDOS POR HIPODERMÓCLISE

				com os demais medicamentos (via exclusiva)
DipiRONA	1-2g até 6/6h	SF 0,9% 10ml	10 min	Risco de Irritação local
Ertapenem	1g/dia	SF 0,9% 100ml	40 min	-
Escopolamina	20mg 8/8h até 60mg 6/6h	SF 0,9% 10ml	10 min	Não confundir com a apresentação combinada com dipirona. Pode ser feito com infusão contínua.
FentaNILa	10 mcg/h (bolus) 100-1000 mcg/dia (infusão contínua)	SF 0,9% 10ml SF 0,9% 250ml	60 min 24 horas	Pode ser feito com infusão contínua
Furosemida	20-140 mg/dia	SF 0,9% 10ml	10 min	-
HaloPERidol	0,5-30mg/dia	AD 10ml	10 min	Utilizar água destilada devido o risco de precipitação com SF em concentração > ou igual a 1 mg/ml. Medicação incompatível com os demais medicamentos (via exclusiva)
Metadona	50% da dose oral habitual	SF 0,9% 10ml	10 min	Risco de Irritação local. Pode ser feito em infusão contínua: 60ml/h. Mudar o local de punção a cada 24h pelo alto potencial de irritação cutânea.
Metoclopramid a	30-120 mg/dia	SF 0,9% 10ml	10 min	Risco de irritação local
Midazolam	1-5 mg (bolus) 10-120 mg/dia (infusão contínua)	SF 0,9% 10ml SF 0,9% 100ml	10 min 24 horas	Risco de irritação local Pode ser feito em infusão contínua
Morfina	2-3 mg 4/4h (bolus)	SF 0,9% 10ml SF 0,9% 100ml	10 min 24 horas	Risco de Irritação local Pode ser feito em

	HOSPITAL DAS CLÍNICAS FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU – UNESP GERÊNCIA DE ENFERMAGEM Av. Prof. Mário Rubens Guimarães Montenegro s/n - Unesp – Campus de Botucatu CEP. 18618-687 – Botucatu – São Paulo – Brasil Tel. (14) 3811-6220 (14) 3811-6000	POP GE 055 – Pág.: 6 / 8	
		Emissão: 07/05/2015	
	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DA GERÊNCIA DE ENFERMAGEM	Revisão nº: 03	24/05/2024
POP GE 055 – PUNÇÃO PARA ADMINISTRAÇÃO DE FLUIDOS POR HIPODERMÓCLISE			

	10-20 mg/24h (infusão contínua)			infusão contínua
Omeprazol	40 mg/dia	AD 10ml	10 min	Pode causar dor e irritação local. Medicação incompatível com os demais medicamentos (via exclusiva)
Ondansetrona	8-32 mg/dia	SF 0,9% 10 ml	10 min	-
TraMADol	100-600 mg/dia	SF 0,9% 10ml	10 min	-

Fonte: Adaptado de: Ferreira, K e Santos, AC. Hipodermóclise e administração de medicamentos por via subcutânea. 2009.

5. Realizar rodízio do local de punção de 5 a 7 dias de acordo com as condições da pele e mobilidade do paciente;
6. A região torácica deverá ser evitada em pacientes caquéticos;
7. Para infusão contínua utilizar bomba de infusão;
8. Essa técnica não se destina à correção de choque hipovolêmico;
9. **NÃO UTILIZAR** dispositivos metálicos (escalpe).

7. AUTORES

7.1 Autores: Karina Alexandra B.S.Freitas, Natália Cristina Godinho.

7.2 Revisores: Monique Antônia Coelho, Amanda dos Santos Cecílio, Ana Carolina Sanches Antônio, Thaís Amanda Leccioli, Juliana S. Oliveira, Fernanda Cristina Basques, Williany Dark Silva Serafim Cortez, Luiz Alberto de Souza Moraes, Karina Alexandra B.S.Freitas.

8. REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Ministério do Trabalho. Portaria nº 285, de 11 de novembro de 2005. Aprova o texto da NR nº 32 (Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 16 nov. 2005.

Aprovação da Gerência de Enfermagem: Darlene Bravim Cerqueira Aprovação da Presidente da Comissão de Padronização da Assistência de Enfermagem: Monique Antonia Coelho Aprovação da CCIRAS Aprovação SESMT
Assessoria Núcleo de Gestão da Qualidade – Gestão 2024

	HOSPITAL DAS CLÍNICAS FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU – UNESP GERÊNCIA DE ENFERMAGEM Av. Prof. Mário Rubens Guimarães Montenegro s/n - Unesp – Campus de Botucatu CEP. 18618-687 – Botucatu – São Paulo – Brasil Tel. (14) 3811-6220 (14) 3811-6000	POP GE 055 – Pág.: 7 / 8	
		Emissão: 07/05/2015	
	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DA GERÊNCIA DE ENFERMAGEM	Revisão nº: 03	24/05/2024
POP GE 055 – PUNÇÃO PARA ADMINISTRAÇÃO DE FLUIDOS POR HIPODERMÓCLISE			

2. BRASIL. Ministério da Saúde – ANVISA. Medidas de Prevenção de Infecção Associada à Assistência à Saúde. Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde, p. 125-129, 2017.
3. BRUNA, V. G. Hipodermóclise: revisão de literatura para auxiliar a prática clínica. Einstein, São Paulo, v. 13, n. 1, p. 122-128, 2015.
4. FERREIRA, K. A.; SANTOS, A. C. Hipodermóclise e administração de medicamentos por via subcutânea: uma técnica do passado com futuro. Prática Hospitalar, São Paulo, v. 6, n. 65, p. 109-114, 2009.
5. GUERRERO, G. P.; BECCARIA, M. L.; TREVIZAN, M. A. Procedimento Operacional Padrão: utilização na assistência de enfermagem em serviços hospitalares. Revista Latino-Americana de Enfermagem, Ribeirão Preto, v. 16, n. 6, p. 966-972, 2008.
6. GODINHO, N. C.; SILVEIRA, L. V. A. Manual de hipodermóclise [recurso eletrônico]. Botucatu: Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Faculdade de Medicina de Botucatu, Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu - HCFMB, 2017. 30 p. ISBN 978-85-69376-05-7.
7. THOMAS, D. R. et al. *Understanding Clinical Dehydration and Its Treatment. Journal of the American Medical Directors Association*, v. 9, p. 292-301, 2008.

	<p style="text-align: center;">HOSPITAL DAS CLÍNICAS FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU – UNESP GERÊNCIA DE ENFERMAGEM</p> <p style="text-align: center;">Av. Prof. Mário Rubens Guimarães Montenegro s/n - Unesp – Campus de Botucatu CEP. 18618-687 – Botucatu – São Paulo – Brasil Tel. (14) 3811-6220 (14) 3811-6000</p>	POP GE 055 – Pág.: 8 / 8	
		Emissão: 07/05/2015	
	<p style="text-align: center;">PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DA GERÊNCIA DE ENFERMAGEM</p>	Revisão nº: 03	24/05/2024
POP GE 055 – PUNÇÃO PARA ADMINISTRAÇÃO DE FLUIDOS POR HIPODERMÓCLISE			

9. TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE DIVULGAÇÃO E APROVAÇÃO DE DOCUMENTO

<p>Aprovação da Gerência de Enfermagem: Darlene Bravim Cerqueira Aprovação da Presidente da Comissão de Padronização da Assistência de Enfermagem: Monique Antonia Coelho Aprovação da CCIRAS Aprovação SESMT</p>
Assessoria Núcleo de Gestão da Qualidade – Gestão 2024